

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE TREINAMENTO DE ATLETAS PARALÍMPICOS MEDALHISTAS DE 1976 A 1992.

¹BARRETO, M.A., ¹ALMEIDA, J.J.G.

¹Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

Introdução: o esporte paralímpico no Brasil teve seu início no final da década de 50, a partir do conhecimento e interesse de pessoas com deficiência que tiveram experiências com esporte em suas reabilitações nos Estados Unidos. Esse processo se iniciou sem a preparação de profissionais para atuar e com pouquíssimas informações científicas. **Objetivo:** verificar a estrutura e condições de treinamento de atletas no período de iniciação do esporte paralímpicos no país. **Metodologia:** participaram do estudo 23 atletas medalhista em paralimpíadas de 1976 a 1992. A metodologia adotada foi a história oral e as entrevistas foram gravadas com os sujeitos que testemunharam os acontecimentos, sobre os quais não se tem muitos registros. Posteriormente transcritas para análise da frequência das respostas e similaridades. **Resultados:** as medalhas foram nas modalidades *lawn bowls*, atletismo, natação e judô. Os atletas possuem deficiências visuais e físicas, e a média de idade de iniciação esportiva no paradesporto foi de $\pm 19,21$ anos. A grande maioria dos profissionais que treinaram esses atletas eram formados em Educação Física e/ou atletas, no entanto sem experiência alguma com o esporte adaptado, e eram orientados pelos próprios atletas sobre os aspectos da deficiência. Uma característica importante é que os mesmos já trabalhavam com treinamento da modalidade convencional. A estrutura dos treinos não se diferenciava dos modelos e métodos adotados na época, e pôde-se identificar a aplicação de alguns princípios do treinamento desportivo. De maneira geral, nenhum espaço ou material possuíam adaptações. As principais diferenças eram: a presença do guia no atletismo e o uso da cadeira de rodas, que na época eram muito precárias, contudo os profissionais souberam trabalhar nessa condição. **Considerações finais:** a iniciação esportiva desses atletas foi tardia e muitos não esperavam ou tinham pretensão de serem medalhistas paralímpicos. Os profissionais envolvidos na implantação e desenvolvimento do esporte, mesmo sem uma preparação ou qualificação específica seguiram os princípios lógicos do treinamento, o que certamente foi determinante para o êxito dos atletas.

Palavras-chaves: esporte paralímpico, história, treinamento.